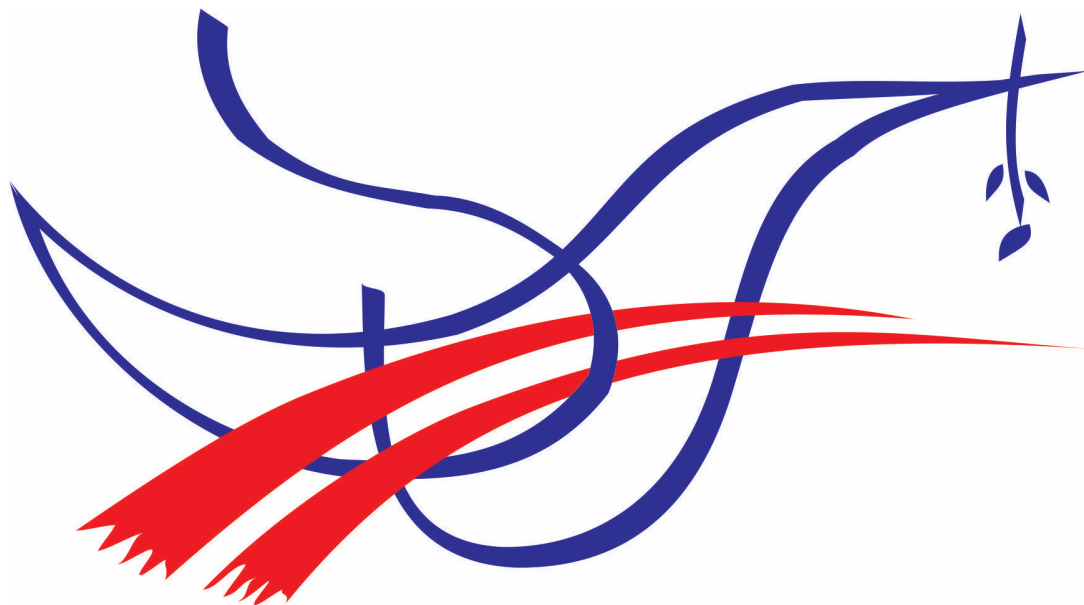


O extermínio da juventude negra no Maranhão

Nota da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDH)



SMDH
Em defesa da vida

São Luís – abril de 2015

O extermínio da juventude negra no Maranhão

A criação da CPI da Morte e Desaparecimento de Jovens Negros, na Câmara dos Deputados, colocou mais uma vez em evidência uma questão premente para os movimentos sociais e de direitos humanos no país: o genocídio e extermínio de jovens negros e pobres, moradores das periferias das grandes cidades brasileiras.

Tal situação, gravíssima, tem gerado um sem número de denúncias, além de ampla mobilização social em defesa da vida, como o lançamento da campanha “Jovem Negro Vivo” (Anistia Internacional), a realização das Marchas da Periferia (em São Luís e outras cidades), a articulação da Rede Maranhense de Justiça Juvenil e Fórum DCA, e, mais recentemente, a campanha de enfrentamento e combate da violência e extermínio da juventude negra (SEEJUV-MA).

Nessa linha de ação, a SMDH lançou, em dezembro de 2014, a revista Catirina, com um vasto dossiê sobre as diferentes modalidades de violência praticadas no Maranhão, com artigo específico sobre a temática (do advogado Igor Almeida), abordada ainda em outros artigos. [A revista está disponível para download gratuito no site: <https://smdhvida.wordpress.com/catirina/>].

Em 2015, a SMDH está desenvolvendo o projeto “Monitoramento da realização de Direitos Humanos no Maranhão: construção do Informe da sociedade civil”, em parceria com pesquisadores e organizações sociais, com o acompanhamento das mortes violentas, bem como da violência e letalidade policial e no sistema prisional. Os dados iniciais da pesquisa (relativos aos 100 primeiros dias de governo) já se encontram à disposição no site <https://smdhvida.wordpress.com/violencia-e-letalidade-policial-no-maranhao/>.

No mesmo sentido, foi apresentada uma proposta de reformulação do sistema de informações sobre violência e segurança pública à SEDIHPOP (Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular), com foco no monitoramento baseado na efetivação de direitos humanos, na transparência, no controle social e na atenção a segmentos vulneráveis da população.

Por meio desta nota, colocamos à disposição da sociedade maranhense um pequeno dossiê com informações estatísticas sobre a violência contra a juventude negra na Grande São Luís e no conjunto do Maranhão, acrescido ainda de dados sobre mortes em acidentes de transporte, que constituem a segunda causa da morte de jovens no país.

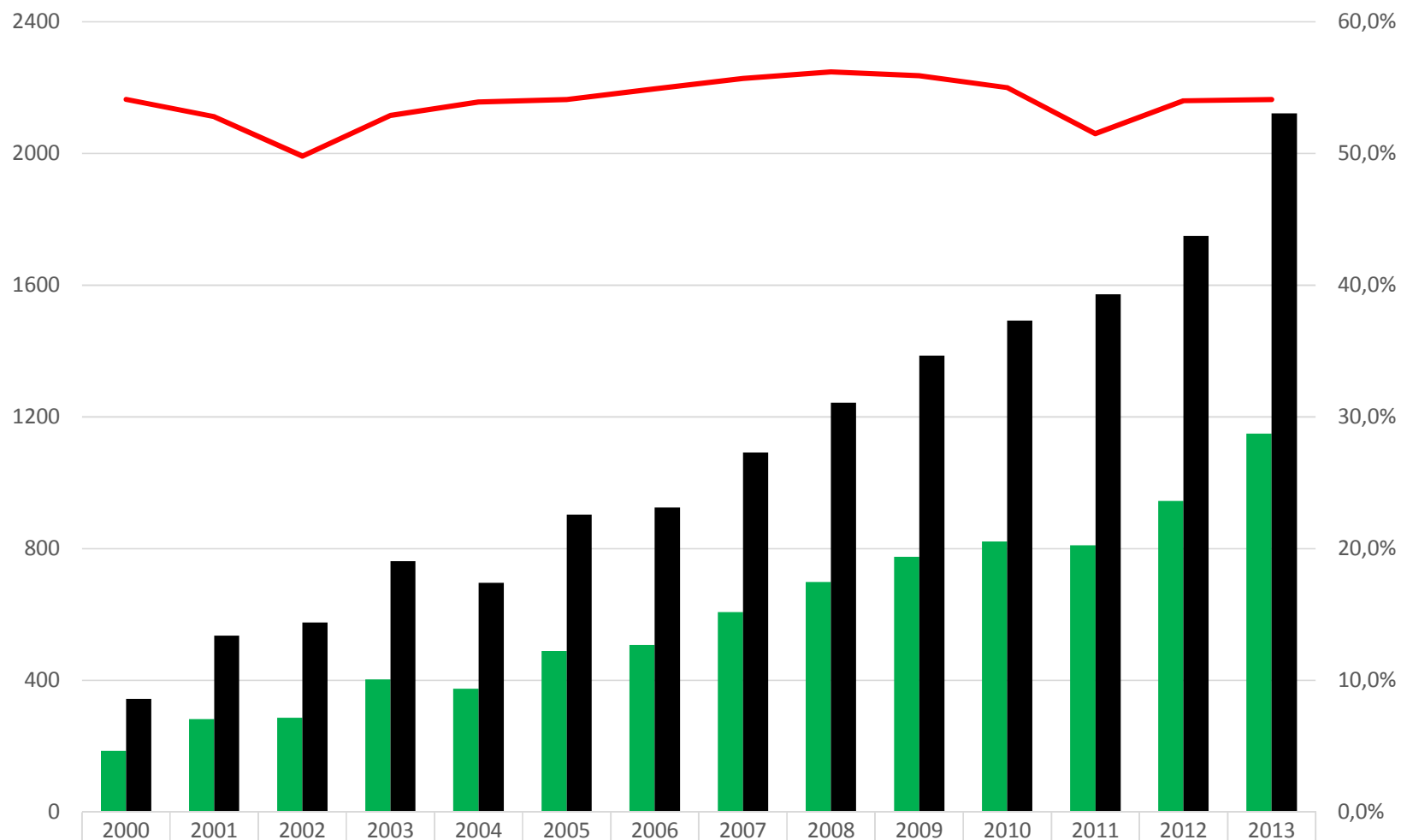
Brevemente, no conjunto dos dados, gostaríamos de destacar os seguintes pontos:

- No quadro geral do Maranhão, temos um amplo predomínio de homens (92,9%), negros e jovens dentre as vítimas de mortes matadas no período 2000-2012. Os negros constituem 76,2% da população maranhense (Censo de 2010), mas representaram 85% das vítimas fatais no período 2000-2012.
- Apesar de representarem 29,4% do conjunto da população, os jovens foram o alvo prioritário da violência, constituindo 54,1% do total de vítimas, das quais 87% eram jovens negros.
- No período 2000-2012, quase a metade das vítimas de mortes violentas foram jovens negros (com idade entre 15-29 anos): 6.257 homicídios, perfazendo 47,1% do total. Esta tendência se manteve em 2013, com os jovens negros representando 49,2% das vítimas fatais: 1.044 homicídios, num total de 2.122 no estado (dados preliminares do DATASUS).
- O crescimento da taxa de homicídios do Maranhão (176,6%) foi garantido em grande medida pela expansão das taxas de homicídio da população negra, em especial dos jovens. Na década 2002-2012, o Estado apresentou o 3º maior crescimento do país na taxa de homicídios da população jovem (184,5%), abaixo apenas do Rio Grande do Norte (293,6%) e Bahia (249%).
- Na população total, a taxa de homicídios de brancos cresceu 98,4%, enquanto a taxa de homicídios de negros subiu 165,2%. Proporcionalmente, em 2012, para cada pessoa branca morta foram mortos 2,4 negros.
- Entre os jovens, a diferença da taxa de homicídios entre brancos e negros foi mais acentuada: a taxa de jovens brancos cresceu 89,3%; no entanto, a taxa de homicídios de jovens negros cresceu mais que o dobro, 191,7%. Em outros termos, em 2012, para cada jovem branco vítima de agressão fatal foram mortos 2,9 jovens negros.

- Os dados da Grande São Luís acompanham e aprofundam as características perversas apontadas para o Maranhão. Em 2012, São Luís detinha a 6ª maior taxa de homicídios da população jovem dentre as capitais brasileiras, com 119,9 mortes por cem mil habitantes jovens. No decênio 2002-2012, a capital maranhense teve o 2º maior crescimento da taxa de homicídios dentre as capitais, com um aumento de 239,7%, abaixo apenas de Natal (RN), onde a taxa cresceu 316,4%.
- Houve um amplo predomínio de homens (94,6%), negros e jovens dentre as vítimas de mortes matadas. Os negros constituem 69,6% da população ludovicense (Censo 2010), mas representaram 88,9% das vítimas fatais.
- Apesar de representarem 31,6% do conjunto da população, os jovens foram o alvo prioritário da violência, constituindo 61% do total de vítimas, das quais 90,9% eram jovens negros, no período 2000-2012.
- Mais da metade das vítimas de mortes violentas foram jovens negros: 2.621 homicídios, representando 53,4% do total. Esta tendência se aprofundou em 2013, com os jovens negros representando 58,9% das vítimas: 557 homicídios, num total de 945 (dados preliminares do DATASUS).
- Evidência brutal do genocídio em curso, a taxa de homicídios entre os jovens negros de São Luís do Maranhão alcançou a assombrosa e terrível cifra de 160,1 mortes por cem mil habitantes em 2012, uma taxa comparável a San Pedro Sula (“a cidade mais violenta do mundo”). Em termos proporcionais, para cada jovem branco morto na capital, foram mortos 6,5 jovens negros.

Wagner Cabral da Costa
História / UFMA
Equipe de Pesquisa / SMDH

Mortes violentas de jovens (15 a 29 anos) no Maranhão (2000-2013)

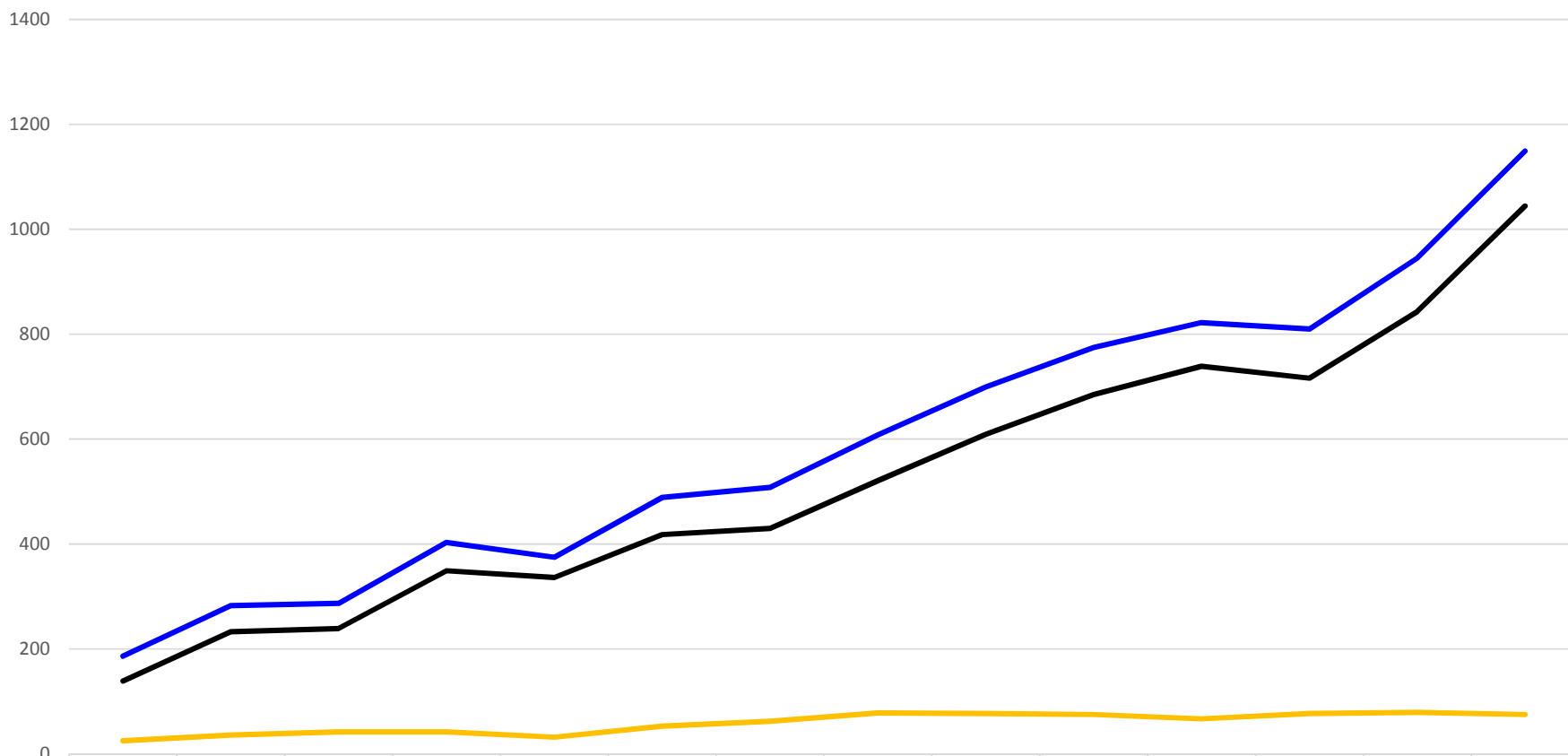


	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Morte de jovens	186	283	287	403	375	489	508	608	699	775	822	810	945	1149
Total de mortes	344	536	576	762	696	903	925	1092	1243	1387	1493	1573	1749	2122
Proporção de Jovens	54,1%	52,8%	49,8%	52,9%	53,9%	54,1%	54,9%	55,7%	56,2%	55,9%	55,0%	51,5%	54,0%	54,1%

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) / DATASUS.

1. Os jovens constituem apenas 29,4% da população maranhense (Censo 2010), contudo representaram 54,1% das mortes (na média).

Mortes violentas de jovens por raça/cor - Maranhão (2000-2013)



	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
— Negros	139	233	239	349	336	418	430	521	609	685	739	716	843	1044
— Brancos	25	36	42	42	32	53	62	78	77	75	67	77	79	75
— TOTAL	186	283	287	403	375	489	508	608	699	775	822	810	945	1149

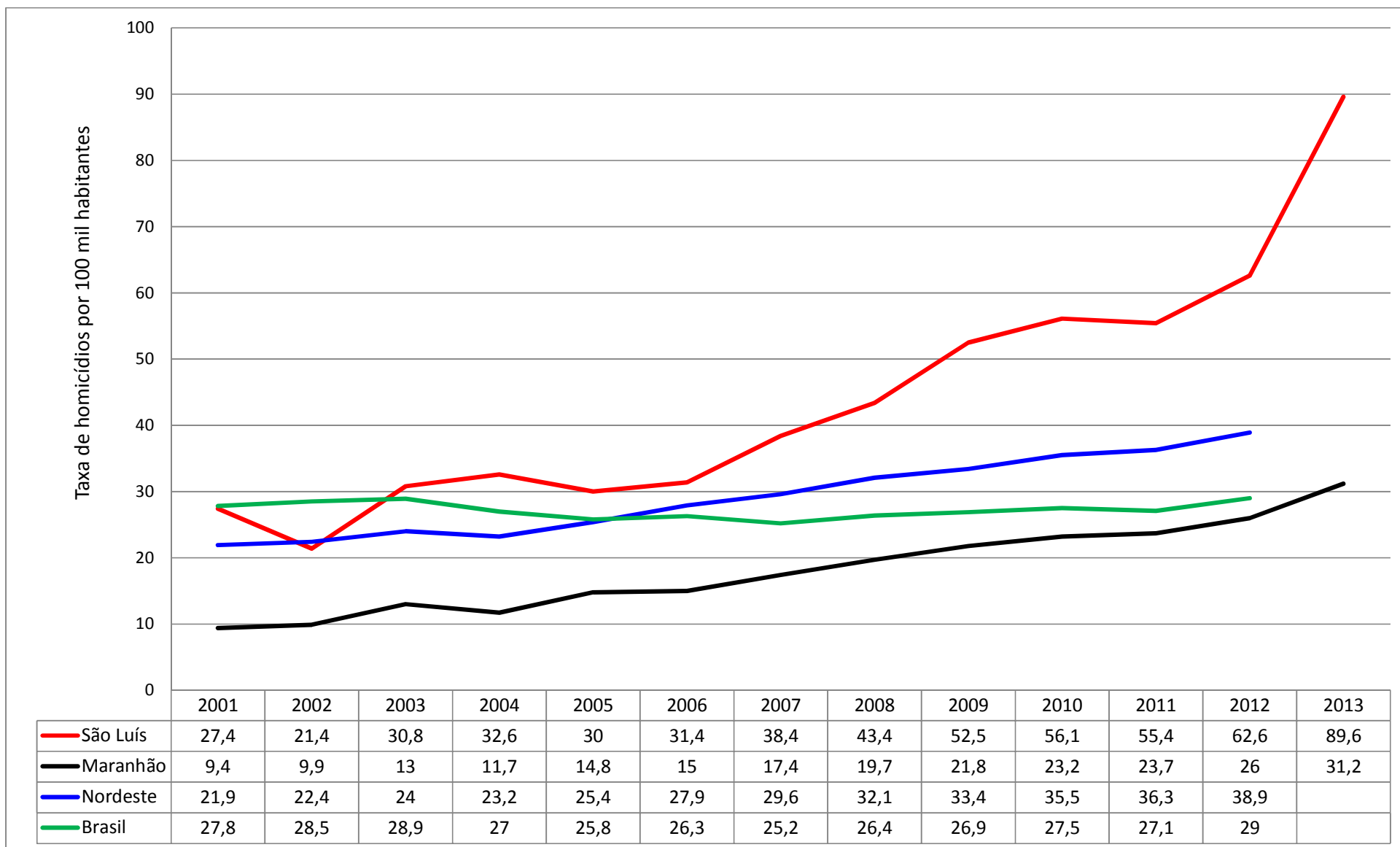
Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) / DATASUS.

1. A cor negra é o resultado do somatório de pretos e pardos.

2. Censo 2010: brancos (22,1%), negros (76,2%), amarelos (1,1%), índios (0,5%).

3. No período, os jovens negros representaram 87,5% das vítimas, enquanto os jovens brancos apenas 9,8%, seguido por jovens amarelos (0,5%), jovens indígenas (0,4%) e ignorado (1,8%).

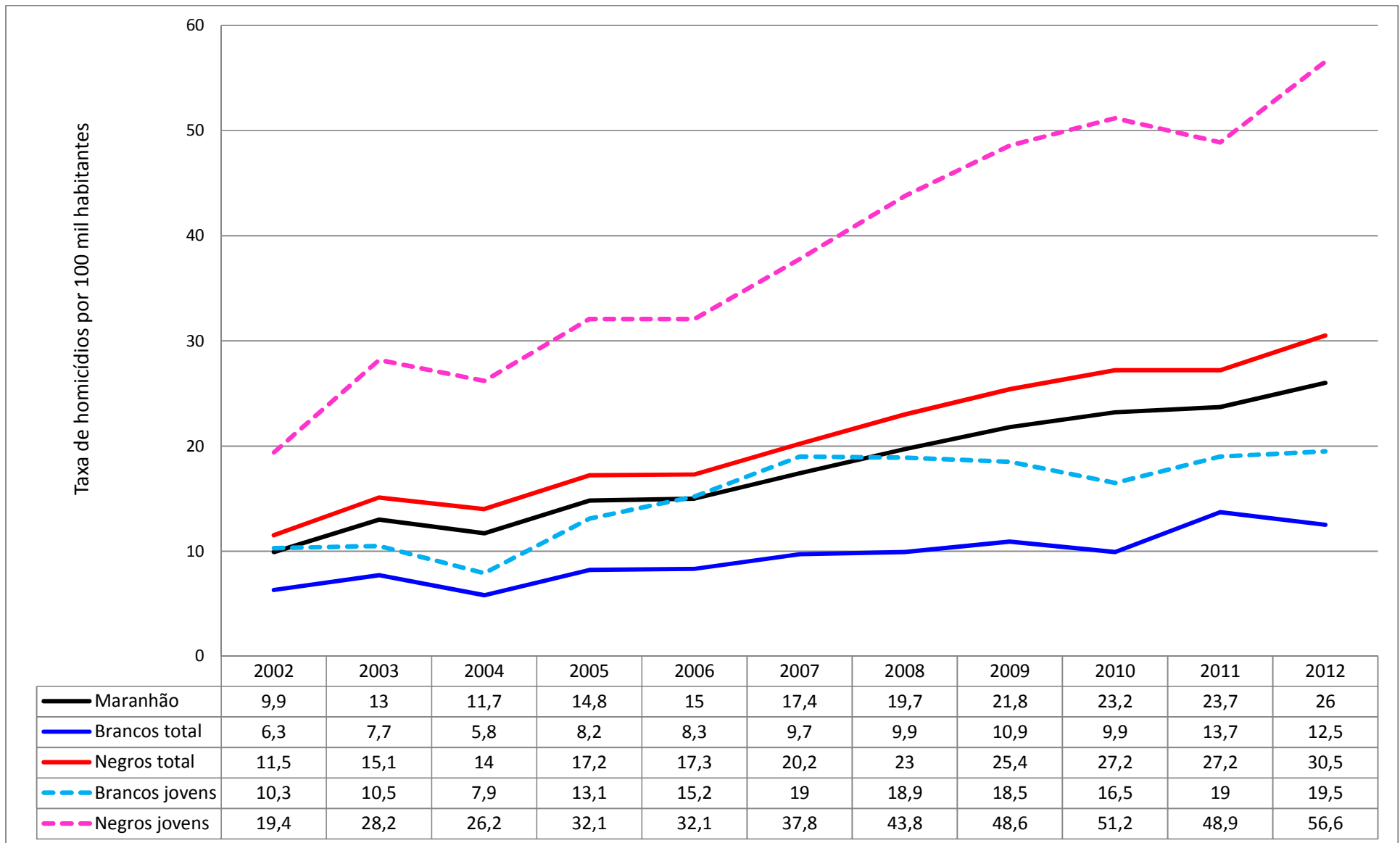
Taxas de homicídio na população total – São Luís, Maranhão, Nordeste e Brasil (2001-2013)



Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) / DATASUS. Mapa da Violência no Brasil. Estimativas para 2013.

1. Crescimento no período 2002-2012: BR (4,3%), NE (77,6%), MA (176,6%), SLZ (128,5%).

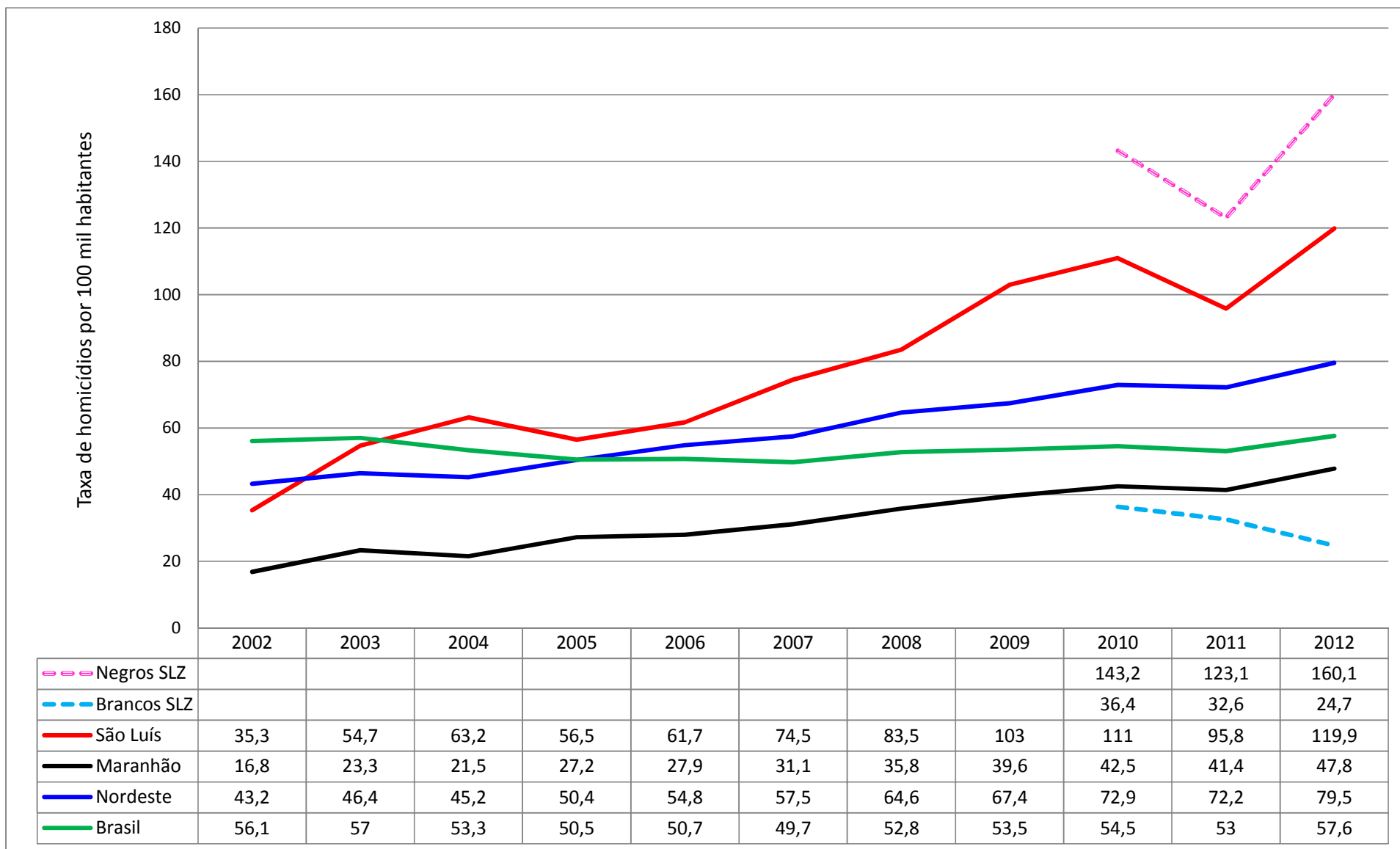
Taxas de homicídio por idade e raça/cor – Maranhão (2002-2012)



Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) / DATASUS. Mapa da Violência no Brasil.

1. Crescimento: MA (176,6%), brancos total (98,4%), negros total (165,2%), brancos jovens (89,3%), negros jovens (191,7%).

Taxas de homicídio na população JOVEM – São Luís, Maranhão, Nordeste e Brasil (2002-2012)



Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) / DATASUS. Mapa da Violência no Brasil.

1. Crescimento no período 2002-2012: BR (2,7%), NE (84%), MA (184,5%), SLZ (239,7%).

2. Na capital, para cada 1 jovem branco morto, morrem 6,5 jovens negros.

Crescimento das taxas de homicídio (2002-2012)

	São Luís	Maranhão	Nordeste	Brasil
População total	128,5%	176,6%	77,6%	4,3%
População jovem (15 a 29 anos)	239,7%	184,5%	84%	2,7%
População branca total	-----	97,4%	13,5%	-23,8%
População negra total	-----	165,4%	85,7%	7,1%
Branços jovens	-----	89%	34,4%	-28,6%
Negros jovens	-----	192,1%	92,1%	6,0%

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) / DATASUS. Mapa da Violência no Brasil.

Síntese de mortes violentas – Maranhão (2000-2012)

Categorias de agressões	População Total		Sexo		Cor / raça da vítima		Jovens (15-29 anos) 87% de negros	
	nº	%	Masc	Fem	Branca	Negra	nº	%
Agressão por disparo de arma de fogo	7.135	53,7%	6.792	343	876	6.061	3.985	55,4%
Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante	4.362	32,8%	3.977	384	489	3.766	2.422	33,7%
Agressão por meio de objeto contundente	519	3,9%	476	43	62	430	211	2,9%
Outras modalidades de agressão ou não especificadas	1.263	9,5%	1.086	176	179	1.033	572	8%
TOTAL	13.279	--	12.331 92,9%	946 7,1%	1.606 12,1%	11.290 85%	7.190 54,1%	--

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) / DATASUS.

1. A cor negra é o resultado do somatório de pretos e pardos.
2. As demais cores / raças registraram um número pequeno de ocorrências: amarela (61), indígena (53), ignorado (269).
3. Censo 2010: brancos (22,1%), negros (76,2%), amarelos (1,1%), índios (0,5%).
4. Do total das vítimas de mortes violentas, no período, 47,1% foram jovens negros com idade entre 15-29 anos (6.257 homicídios).

Mulheres: mortes violentas – Maranhão (2000-2012)

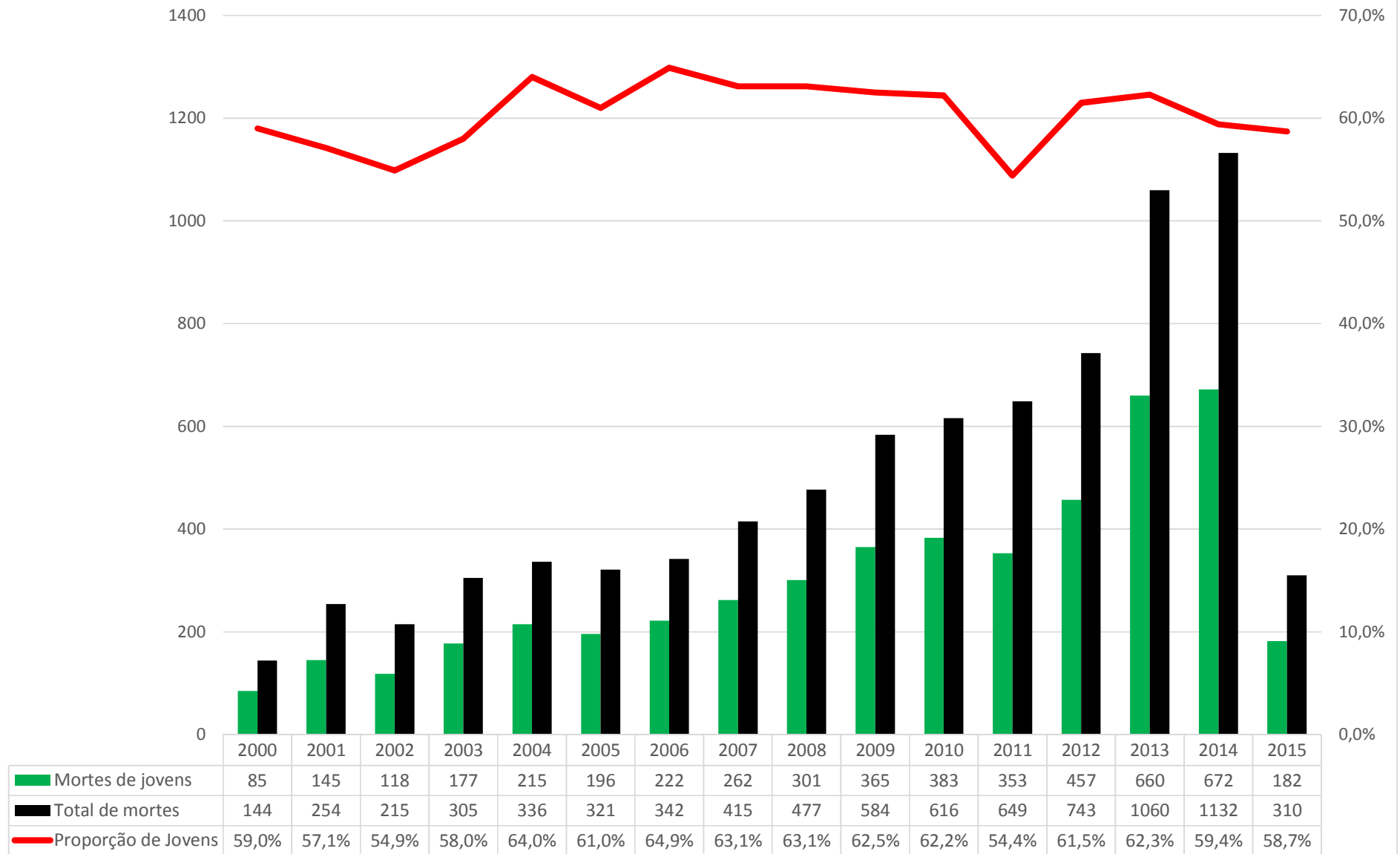
Categorias de agressões	Sexo				Cor / raça da vítima		Jovens (15-29 anos) 81,8% de negras	
	Masc	%	Fem	%	Branca	Negra	nº	%
Agressão por disparo de arma de fogo	6.792	55,1%	343	36,3%	51	283	168	40,2%
Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante	3.977	32,2%	384	40,6%	54	325	180	43,1%
Agressão por meio de enforcamento, estrangulamento e sufocação / afogamento e submersão	113	0,9%	59	6,2%	9	49	17	4,1%
Agressão por meio de objeto contundente	476	3,9%	43	4,5%	8	33	9	2,1%
Agressão por meio de força física / sexual / negligência e abandono / outras síndromes de maus tratos	169	1,4%	30	3,2%	3	24	10	2,4%
Outros tipos de agressão	93	0,7%	19	2%	1	18	3	0,7%
Agressão por meios não especificados	711	5,8%	68	7,2%	16	46	31	7,4%
TOTAL	12.331	---	946 7,1%	---	142 15%	778 82,2%	418 44,2%	---

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) / DATASUS.

1. Censo 2010: brancos (22,1%), negros (76,2%), amarelos (1,1%), índios (0,5%).

2. Do total das mulheres vítimas de mortes violentas, 36,1% foram jovens negras com idade entre 15-29 anos (342 homicídios).

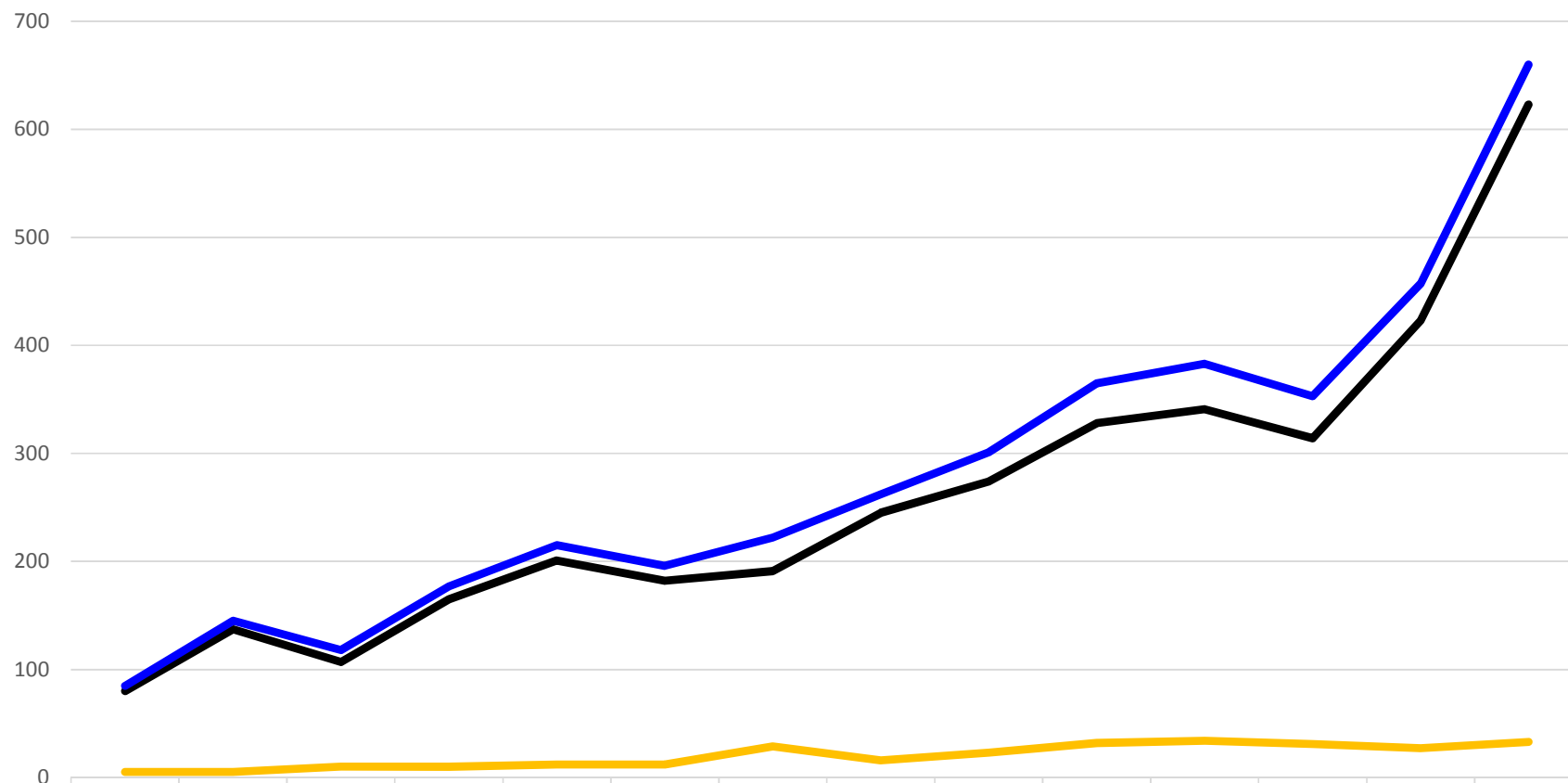
Mortes violentas de jovens (15 a 29 anos) na Grande São Luís (2000-2015)



Fontes: MS/SVS/DASIS - SIM / DATASUS (período 2000/2013); Relatórios mensais da SSP-MA (2014 e 100 dias de 2015).

1. Os jovens constituem apenas 31,5% da população (Censo 2010), contudo representaram 60,6% das mortes.

Mortes violentas de jovens (15-29 anos) por raça/cor Grande São Luís (2000-2013)



	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
— Negros	80	137	107	165	201	182	191	245	274	328	341	314	423	623
— Brancos	5	5	10	10	12	12	29	16	23	32	34	31	27	33
— TOTAL	85	145	118	177	215	196	222	262	301	365	383	353	457	660

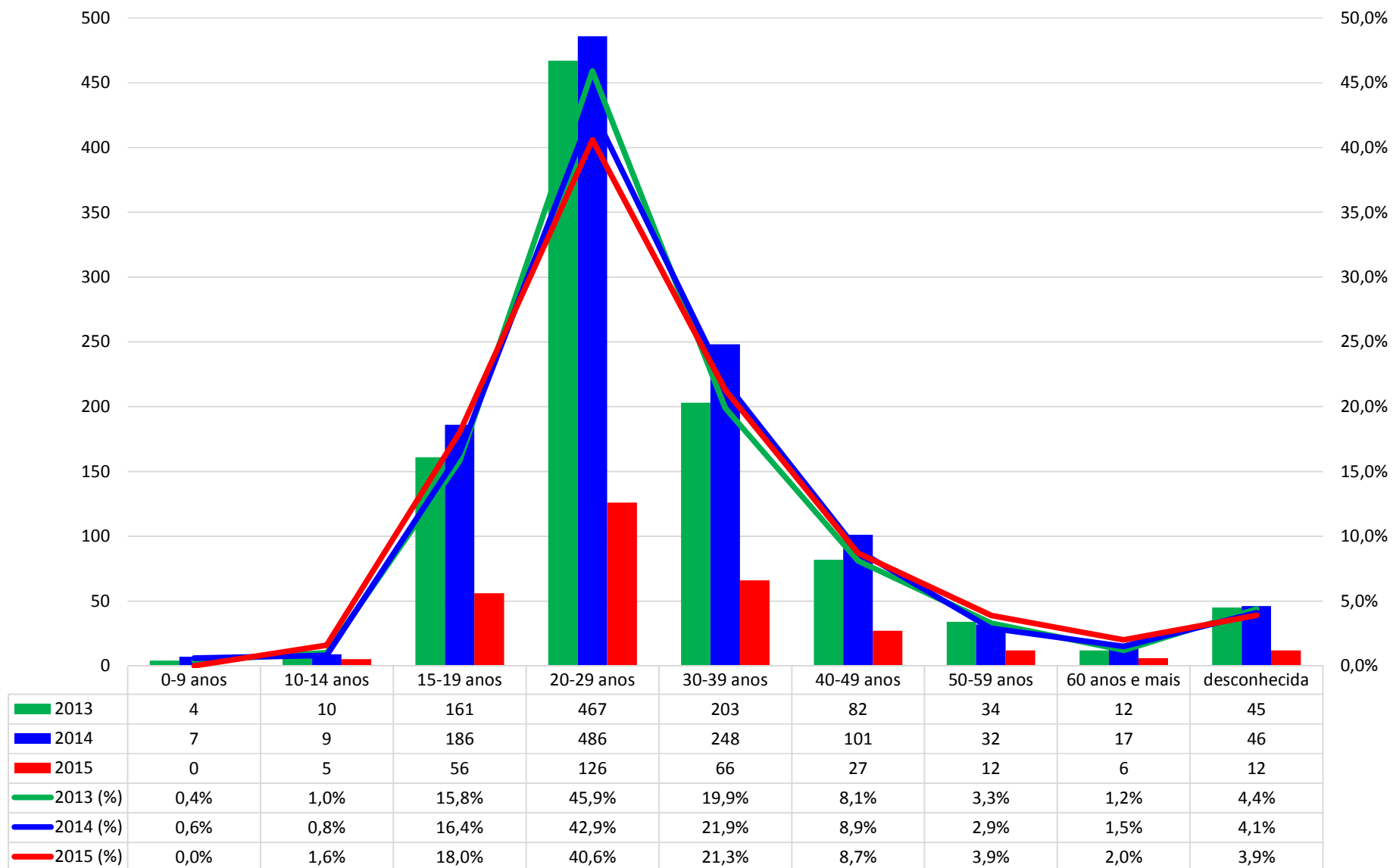
Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) / DATASUS.

1. A cor negra é o resultado do somatório de pretos e pardos.

2. Censo 2010: brancos (29,1%), negros (69,6%), amarelos (1,1%), índios (0,2%).

3. Os jovens negros representaram 91,7% das vítimas, enquanto os jovens brancos apenas 7%, amarelos (0,1%), indígenas (0,1%) e ignorado (1,1%).

Mortes violentas na Grande São Luís, por faixa etária (2013-2015)



Fonte: Relatórios da SSP-MA. Foram 1.018 mortes violentas em 2013, outras 1.132 em 2014 e 310 mortes em 2015 (100 primeiros dias do ano).

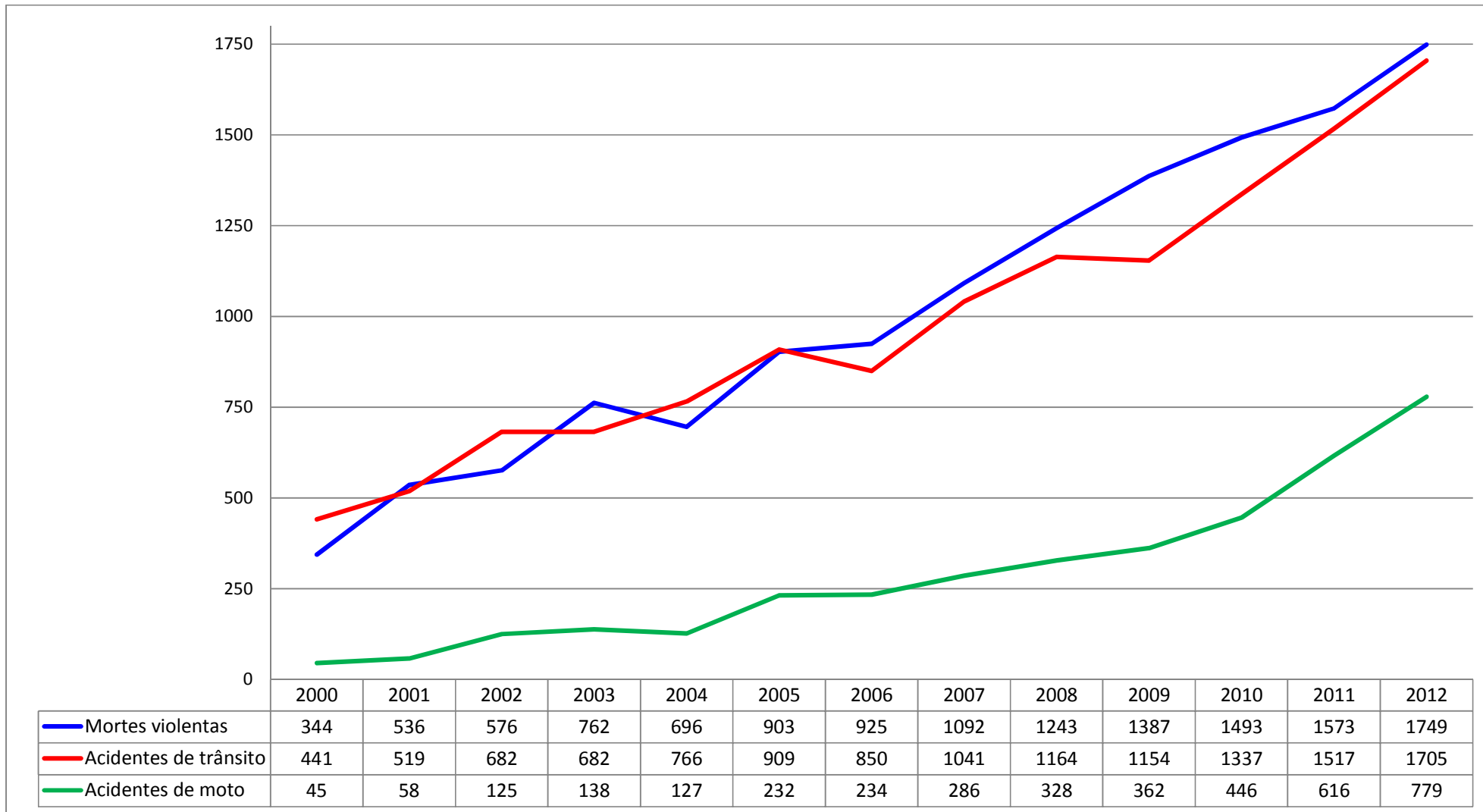
Síntese de mortes violentas – São Luís (2000-2012)

Categorias de agressões	População Total		Sexo		Cor / raça da vítima		Jovens (15-29 anos) 90,9% de negros	
	nº	%	Masc	Fem	Branca	Negra	nº	%
Agressão por disparo de arma de fogo	2.704	55,1%	2.605	99	255	2.398	1.737	57,9%
							64,2%	
Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante	1.626	33,1%	1.515	111	155	1.448	996	33,2%
Agressão por meio de objeto contundente	231	4,7%	221	10	20	206	98	3,3%
Outras modalidades de agressão ou não especificadas	350	7,1%	305	44	29	313	167	5,6%
TOTAL	4.911	--	4.646	264	459	4.365	2.998	--
			94,6%	5,4%	9,3%	88,9%	61%	

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) / DATASUS.

1. A cor negra é o resultado do somatório de pretos e pardos.
2. As demais cores / raças registraram um número muito pequeno de ocorrências: amarela (4), indígena (5), ignorado (78).
3. Do total das vítimas de mortes violentas, 53,4% foram jovens negros com idade entre 15-29 anos (2.621 homicídios).

Mortes violentas e mortes por acidentes de transporte – Maranhão (2000-2012)



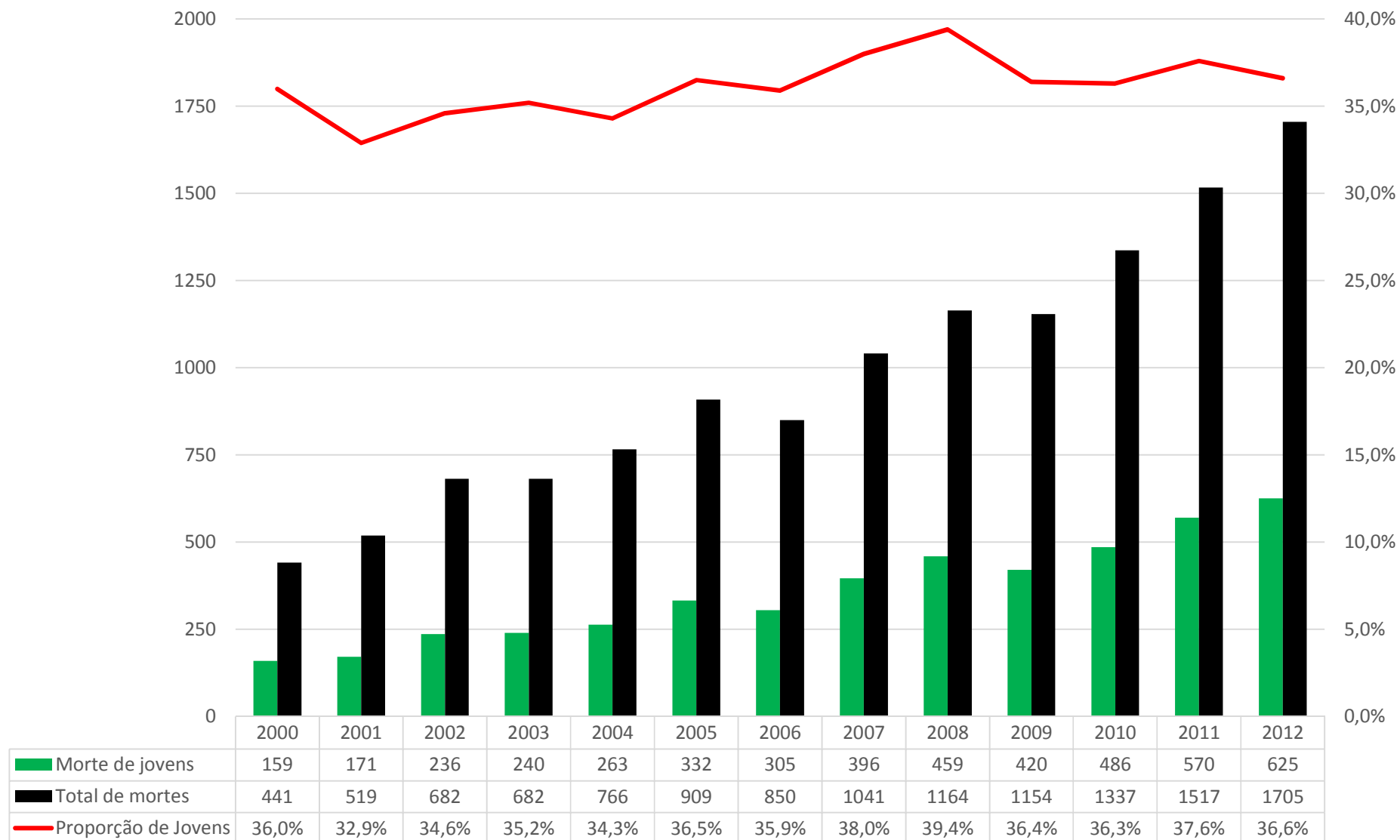
Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) / DATASUS.

1. No período, foram registradas 12.767 mortes por acidentes de trânsito e 13.279 mortes violentas no Maranhão.

2. As mortes violentas tiveram um aumento de 408,4%, enquanto os acidentes de trânsito subiram 286,6%.

3. Em 2000, os acidentes envolvendo motos constituíram 10,2% das mortes no trânsito, passando a representar 45,7% das mortes em 2012. Essa categoria de acidentes teve um impressionante aumento de 1631,1%.

Jovens mortos em acidentes de transporte - Maranhão (2000-2012)



Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) / DATASUS.

1. Os jovens constituem apenas 29,4% da população maranhense (Censo 2010), contudo representaram 36,5% das mortes (na média).